

Entrevista com D. Pedro I

Filho de Dom João e Carlota Joaquina D. Pedro foi o primeiro imperador do Brasil. Nasceu em Portugal e com nove anos veio para o Brasil acompanhado de seus pais. Sempre carregou consigo o espírito de liderança, sendo também charmoso e muito mulherengo. Aos 22 anos assumiu o governo como príncipe regente. Abaixo D. Pedro responde algumas perguntas sobre sua vida, suas mulheres, a abdicação do trono e os motivos que fizeram aumentar sua impopularidade.



Jornal Brasileiro: Boa tarde Imperador!

D. Pedro I: Boa tarde.

JB: Por que Vossa Majestade não aceitou o projeto de Constituição feito pelos deputados?

DP: Não aceitei porque nesse projeto os poderes dos deputados seriam maiores que os meus e eu não admito isso.

JB: E os deputados ficaram satisfeitos com isso?

DP: Não, nem um pouco. Tanto é que se trancaram na Assembleia e assim ficou conhecida a Noite da Agonia.

JB: E como Vossa Majestade tirou-os de lá?

DP: Mandeí minhas tropas rodearem o prédio, pois uma hora iam sair de lá. E foi assim que aconteceu de manhã, os deputados saíram da Assembleia e foram presos e alguns expulsos do Brasil.

JB: E quantas mulheres Vossa Majestade já teve?

DP: Perguntas assim, de cunho pessoal, prefiro guardar para mim. (Risos!) Mas as mais conhecidas foram Maria Leopoldina, Amélia e a Marquesa de Santos.

JB: E quanto à abdicação, quais foram as razões que contribuíram de forma decisiva para ela?

DP: Primeiro de tudo os brasileiros não admitiam a união de duas coroas, então, obviamente eu teria que abdicar ao trono de Portugal, além disso, também havia mais quatro razões. Escândalos envolvendo minha vida pessoal e minha esposa, a longa guerra da Cisplatina e por fim a instabilidade política do Primeiro Reinado.

JB: Para quem foi o trono de Portugal depois que o abandonou?

DP: Bom, na realidade para minha filha Maria da Glória, mas como era muito nova fiz um acordo com meu irmão D. Miguel que ele casasse com minha filha e assumisse o trono como príncipe regente até que ela completasse a maioridade.

JB: E seu irmão como reagiu sobre isso?

DP: Primeiramente aceitou, mas depois tomou o trono para si.

JB: E o que Vossa Majestade fez?

DP: Comecei a reunir recursos no Brasil para lutar contra ele em Portugal.

JB: E sua impopularidade teve a ver com isso?

DP: Sim bastante, minhas preocupações com os assuntos portugueses causaram descontentamentos entre os brasileiros.

JB: O que mais Vossa Majestade acha que desencadeou essa impopularidade?

DP: A acho que o principal motivo foi a morte de minha esposa Maria Leopoldina. (Silêncio!) Ela era muito amada pelos cariocas. E eu e minha amada Domitila de Castro fomos acusados de ter provocado essa morte, mas sobre isso prefiro guardar para mim.

JB: E Vossa Majestade fez alguma coisa para resgatar essa popularidade?

DP: Sim com certeza. Fui até Minas Gerais onde gostavam muito de mim, porém fui mal recebido.

JB: Muito obrigado pela entrevista Majestade.

DP: Não tem de que.



Ana Elisa Abdala